

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Programa: GEOGRAFIA (GEOGRAFIA FÍSICA) (33002010034P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa da USP em Geografia Física possui áreas de concentração, linhas de pesquisa e matriz curricular totalmente ajustadas entre si e à sua missão. São 4 quatro linhas de pesquisa: (1) Estudos interdisciplinares em Pedologia e Geomorfologia; (2) Estudos teóricos e aplicados em Climatologia; (3) Informação geográfica: tratamento, representação e análise e; (4) Paisagem e planejamento ambiental. Todas elas possuem seu arcabouço teórico-metodológico, disciplinas subsidiárias, laboratórios de apoio, projetos de pesquisa, professores e alunos. Os projetos de pesquisa estão totalmente adequados e relativamente bem distribuídos em relação à área e linhas de pesquisa. Em paralelo, há a coordenação de pelo menos um projeto em andamento por docente permanente vinculado à linha de pesquisa e todos os grupos de pesquisa apresentam vínculo com as linhas de pesquisa. Em adição, a estrutura curricular se apresenta plenamente ajustada à proposta e as disciplinas são em maior parte ofertadas de forma proporcional entre as linhas ao longo do quadriênio. Vale ainda ressaltar que o programa é atendido com espaço físico adequado. Há espaço disponível para o desenvolvimento de todas as atividades: secretaria de pós-graduação; sala de informática; laboratórios e salas para grupos de estudos vinculados às linhas de pesquisa. Ressalta-se a excelente estrutura física do programa, sendo que todos os laboratórios são equipados para atender às demandas das pesquisas. A biblioteca (uma das melhores do Brasil) garante pleno acesso aos portais de periódicos e acervo pela rede wi-fi e conta com acervo físico de referência plenamente

Ficha de Avaliação

ajustado às necessidades das linhas de pesquisa.

No que se refere ao corpo docente, todos são doutores e a maioria deles possui participação efetiva no conjunto da produção intelectual, sendo ela adequada as linhas de pesquisa do programa. Vale ressaltar que a diferença qualitativa e quantitativa da produção do corpo docente não é exagerada. O corpo docente permanente equivale a 70% do total e ultrapassa o número mínimo de 10 (dez) mestrado e 12 (doze) doutorado. Em sua maioria ofertou disciplinas com regularidade no programa e pelo menos 80% dos docentes encontram-se dentro da média de distribuição de projetos de pesquisa/docente por linha. A relação orientando/orientador observa os critérios da área para a maior parte dos docentes e pelo menos 90% deles apresenta participação expressiva no conjunto da produção. No que se refere à formação básica (graduação), o corpo docente atende aos critérios de excelência, pois dos 16 docentes permanentes, 13 são geógrafos (82%). A excelência também é atingida em termos de características do corpo docente, pois: (A) sete são bolsistas produtividade em Pesquisa do CNPq; (B) onze coordenam projetos de cooperação e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais; (C) 50% coordena projetos financiados (financiamento institucional); (D) todos participam de conselhos editoriais de periódicos nacionais e/ou internacionais; (E) mais de 50% é membro de comissões e conselhos científicos nacionais e diretorias de associações acadêmicas; (F) mais da metade apresenta atuação em função de gestão junto a órgão técnicos, acadêmicos e científicos, públicos ou privados e; (G) todos cumprem com algum dos itens listados.

No que se refere ao planejamento estratégico, o plano apresenta ações detalhadas de incremento da produção e divulgação científica do programa, bem como ações detalhadas de manutenção e atualização da infraestrutura de ensino e pesquisa. Entretanto, apenas menciona o fomento à produção técnica e apoio às atividades de extensão e é omissivo quanto à implementação de políticas e iniciativas de ação afirmativa. Por outro lado, o plano apresenta ações detalhadas de participação de parceiros externos no processo de planejamento, bem como apresenta política e normas muito detalhadas tratando do processo de credenciamento, acompanhamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes. Vale ainda destacar que o programa participa em projetos da instituição para capacitação docente, melhoria da infraestrutura, desenvolvimento da pesquisa e extensão. Há uma boa articulação entre seu planejamento estratégico e o planejamento estratégico da instituição.

Por fim, o programa possui um sistema auto avaliativo amplo, eficiente e bem sedimentado e apresenta de forma detalhada os instrumentos utilizados para a realização da autoavaliação. Também apresenta de forma detalhada os procedimentos utilizados para a avaliação do curso pelos discentes e os recursos disponíveis para subsidiar o processo de autoavaliação.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	25.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: As dissertações e teses estão totalmente adequadas às linhas de pesquisa do programa, bem como as três teses indicadas estão adequadas às linhas de pesquisa em que se inserem e possuem nível de excelência. As bancas foram bem formadas com membros que apresentam alto grau de diversidade institucional e maturidade acadêmica.

Em termos quantitativos o programa contou no quadriênio com 96 discentes, 185 egressos e 942 produtos científicos produzidos por esses indivíduos, gerando uma produção média de 3,35 no quadriênio. Quando esta produção é comparada à média da Área (2,84 produções por discentes e egressos no quadriênio) gera-se o indicador final 1,17, que confere o conceito MUITO BOM. Contabilizou ainda 96 discentes e 132 trabalhos completos publicados em anais de evento científico no quadriênio, gerando uma produção média de 1,4 trabalhos completos no quadriênio. Quando esta produção é comparada à média da Área (1,51 trabalhos completos em anais por discente) gera-se o indicador final 0,9, que confere o conceito BOM. O programa contabilizou ainda 80 discentes autores de artigos qualificados, alcançando o indicador 0,8 equivalente ao conceito MUITO BOM.

Em paralelo, o programa acompanhou quase todos os seus egressos ao longo do quadriênio.

O corpo docente também apresentou excelência em sua produção, pois contabilizou 200 artigos qualificados nos estratos superiores (A1, A2, A3, A4) produzido por docentes no quadriênio, em relação ao conjunto de 219 artigos, perfazendo 91 % dos artigos, fato que confere o conceito MUITO BOM. Ainda no que se refere a produção do corpo docente, foram em média 17 artigos qualificados por docente permanente, que uma vez dividido pela média da Área (9,76), atinge-se o índice 1,31, que confere ao PPG o conceito MUITO BOM. Neste ponto vale ressaltar que mais de 90% da produção em periódicos do programa atinge as três melhores classificações no sistema Qualis (A1, A2, A3). Em termos de projetos, contabilizou 92% dos docentes permanentes com projetos de pesquisa financiados, fato que gera o conceito MUITO BOM. Em paralelo, contabilizou 72% dos docentes permanentes coordenando projetos de pesquisa nos quais participantes externos estão envolvidos, também gerando o conceito MUITO BOM.

Em relação à atividade didática do corpo docente, o programa apresentou uma média de 8,5 docentes permanentes envolvidos em disciplinas, contabilizando 50% do corpo docente permanente, conferindo o conceito BOM. Em paralelo, apresentou uma média de 16 docentes permanentes envolvidos em orientações no Programa, contabilizando 94% do corpo docente permanente, conferindo o conceito MUITO BOM. Em sua grande maior parte (88%) o corpo docente permanente coordenou projetos que contam com a participação de discentes, conferindo o conceito MUITO BOM. Por fim, o programa contabilizou uma média de 1,6 docentes permanentes no quadriênio envolvidos em projetos de pesquisa e extensão. Quando este número é comparado à média da Área (1,56 docentes por projeto) gera-se o indicador final 1, que confere o conceito MUITO BOM

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	45.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	25.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A produção destacada pelo programa no quadriênio é inovadora e possui bom impacto científico e, por vezes, tecnológico. Comprova-se isso graças aos periódicos internacionais de alto impacto onde foi publicada a maior parte desta produção destacada. Em adição, foi verificado o equilíbrio entre as quatro linhas de pesquisa, a heterogeneidade temática, a profundidade conceitual/metodológica, o rigor no tratamento dos dados e o vínculo com projetos de pesquisa financiados e integração institucional. Vale ressaltar que, em termos de Teses e Dissertações, a produção destacada no quadriênio foi praticamente toda publicada em periódicos de proeminência, inclusive internacionais. Isto significa que as Teses e Dissertações estão gerando trabalhos capazes de serem publicados em periódicos de grande relevância científica. Ela abrange uma ampla gama de trabalhos que geram aplicações inovadoras. É possível concluir que pelo menos 80% desta produção destacada pode ser considerada de alto impacto tecnológico. Por outro lado, a produção destacada no quadriênio não objetivou claramente aportar abordagens e metodologias inovadoras com vistas a solucionar questões emergentes de cunho social e ambiental. Entretanto, há, inegavelmente na produção do programa, muita pesquisa de base que, ao menos não diretamente, pode ser considerada como objetivando solucionar questões emergentes de cunho social e ambiental. Em suma, a produção do programa não parece estar dirigida para gerar tecnologias sociais e ambientais em parceria com a sociedade civil e comunidades tradicionais. É uma produção mais voltada para práticas científicas inovadoras e para ser lida e aplicada por outros pesquisadores. Entretanto, em sua linha de pesquisa 4, a questão das tecnologias sociais e ambientais em parceria com a sociedade civil e comunidades tradicionais, é parcialmente atendida. Salienta-se que o programa apresenta informações detalhadas sobre o impacto desejado de seus projetos de pesquisa para as políticas públicas e sociais. Entretanto, esta participação não é direta neste tipo de política. De qualquer modo, o programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas da participação de docentes, discentes e egressos em comites multidisciplinares voltados ao atendimento de demandas publicas. Apresenta também informações detalhadas e exemplificadas da participação de docentes, discentes e egressos em acoes de producao e divulgacao do conhecimento em cooperacao com equipes técnicas e na gestao de associações nao-governamentais e acoes do terceiro setor. A participação de docentes, discentes e egressos em acoes voltadas para a educacao basica e superior também é satisfatória, bem como em projetos de extensao que levem o conhecimento especifico da Geografia para a sociedade em geral.

Em termos de internacionalização, a atividade do programa é sempre muito boa. Isto pode ser afirmado, pois o programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas da existência de ações continuadas de construção de convênios e redes acadêmicas com outros congêneres, consolidados, no Brasil ou no exterior, voltadas a promoção da mobilidade acadêmica docente e discente, bem como da existência de programas de dupla titulação e cotutela com universidades estrangeiras, bem como, informações detalhadas e exemplificadas da participação dos docentes e discentes em publicações, bancas, projetos de pesquisa, convênios e acordos internacionais. Em paralelo, o programa apresenta informações detalhadas e exemplificadas da contribuição de docentes, discentes e egressos em órgãos públicos de gestão e/ou organizações sociais, para ações inclusivas de fortalecimento da cidadania e da sustentabilidade socioambiental, voltadas ao desenvolvimento local, regional e nacional, bem como em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes. De fato, o programa apresenta informações

Ficha de Avaliação

detalhadas e exemplificadas da participação em projetos e ações de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior (PCI), bem como a oferta de cursos de aperfeiçoamento, de extensão e/ou de especialização. Em paralelo, o programa sediou eventos em escala regional, nacional e internacional, e possui site completamente bilíngue com acesso a todas as informações acadêmicas, administrativas e documentos relevantes (<https://ppgf.fflch.usp.br/> acessado:23/05/2022 às 11:05 horas). Por fim, o programa apresenta informações exemplificadas da participação em ações de divulgação do conhecimento em diversas mídias, incluindo órgãos de imprensa. Possui página ativa no Facebook e diversos docentes apresentando palestras e debates no Youtube.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa apresenta informações em todos os itens analisados, na sua grande maioria, de forma detalhada.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Descrever as características de excelência do PPG em relação ao Quesito 2 (Formação), em que a área deve apresentar clara distinção dos demais programas que receberam nota 5, considerando os indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área e o nível de desempenho superior; e para o Quesito 3 (Impacto), apresentar notória demonstração de excelência nos indicadores qualitativos de impacto da produção intelectual; clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional e demonstrar padrão de atuação internacional, sem prejuízo de outras que as áreas julgarem pertinentes.	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A formação é destacada pelo significativo número de discentes com estágio no exterior, somado ao elevado nível das teses e dissertações produzidas, em sua ampla maioria com proposições metodológicas de cunho inovador. Os temas das teses abarcam ampla produção de informações, métodos e conceitos que focam as diferentes escalas espaciais de análise geográfica (local ao nacional), com destaque para estudos de cunho nacional e em outras unidades da federação. A cooperação científica internacional está em franca ascensão, assim como a produção qualificada, que se destaca em relação aos demais programas conceito 5, pois os produtos publicados pelo Programa de Geografia Física da USP são publicados preferencialmente em periódicos internacionais renomadas e

Ficha de Avaliação

de alto impacto. É notória a inserção e reconhecimento do programa no cenário nacional e internacional enquanto provedor de bases teórico-metodológicas advindas das pesquisas dos grupos de pesquisa vinculados ao programa. Na esfera nacional, se trata de programa atuante com ações em diferentes esferas da administração pública de municípios municipal, estadual e nacional.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O programa em Geografia Física da USP atingiu MUITO BOM nos três quesitos da avaliação, o que lhe assegura o conceito 5. Entretanto, em apenas dois itens seu conceito foi BOM, alcançando MUITO BOM em todos os demais itens da avaliação. Isto a qualifica a pleitear um conceito 6 ou 7. Considerando, as condições impostas pela pandemia global e o enorme esforço que foi necessário para alcançar um alto rendimento, a subida de conceito do programa para 6 parece ser muito justa. Ressalta-se nesse ponto a altíssima qualidade de sua produção científica. Esta produção não só se concentrou nos estratos mais altos do Qualis CAPES Geografia como também foi altamente internacionalizada. E foi internacionalizada de forma robusta, pois foram comuns os artigos publicados em periódicos internacionais com altíssimo fator de impacto. Este alto rendimento em termos de internacionalização e o sucesso onde esta internacionalização é mais difícil – artigos publicados em periódicos internacionais com alto fator de impacto - indicam que a subida de conceito do programa da USP em Geografia Física seria extremamente coerente com o que se espera de um programa conceito 6. Em paralelo, o programa produziu Teses e Dissertações de alto nível, manteve uma estrutura curricular excelente, convênios e parcerias nacionais e internacionais, gerou impacto social e uma montou estratégia de longo prazo robusta e bem delineada. Enfim, considerando a apreciação da avaliação e cada item e subitem descritos na aba “quesitos” e levando em consideração o art. 27 da Portaria CAPES 122/2021, o Programa atende aos requisitos necessários para sua elevação para Nota 6.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIA TEREZA DUARTE PAES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ANTONIO CARLOS DE BARROS CORREA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GLAUCIO JOSE MARAFON (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ALESSANDRO DOZENA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ANDRE AUGUSTO RODRIGUES SALGADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
BEATRIZ RIBEIRO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CELENE CUNHA MONTEIRO A BARREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
EDILSON ALVES PEREIRA JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
EDNICE DE OLIVEIRA FONTES BAITZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
EMERSON GALVANI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EMERSON MARTINS ARRUDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
FABIO SOARES DE OLIVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GUSTAVO HENRIQUE NAVES GIVISIEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
JOAO BATISTA PEREIRA CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
JULIO CESAR PAISANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANA
LUIZ ANTONIO CESTARO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCIA REGINA CALEGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (PRESIDENTE PRUDENTE)
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MONICA SAMPAIO MACHADO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NELSON FERREIRA FERNANDES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
OSVALDO GIRAO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PATRICIA FRANCISCA DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
RICARDO JOSE BATISTA NOGUEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
RITA DE CASSIA ARIZA DA CRUZ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROSA MARIA VIEIRA MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SILVANA PRAXEDES DE PAIVA GURGEL	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER/EBSERH
TELMA MENDES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
VERA LUCIA SALAZAR PESSOA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
VITOR MATHEUS BACANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

GERADO POR: BIANCA CARVALHO VIEIRA
(068.XXX.XXX-XX)